



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 26 DE JUNHO DE 2024

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 26 do mês de junho de 2024, pelas 21h30, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
- 2.. Apresentação das propostas de regimentos/regulamentos e discussão e votação de propostas da audição pública;
3. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;

Na reunião estiveram presentes 21 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções Ana Rita Missionário Ildefonso, Ana Sofia Rodrigues Duarte, André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Alexandre Mendes Fernandes, Beatriz de Carvalho Nogueira, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, Beatriz Rodrigues Ribeiro, Carlos Manuel Magalhães, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Miguel Almeida Santana, João Pedro Pereira da Silva, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Lúcia Daniela Pinto Parente, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, Mariana Madeira Alexandre, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldês, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro, Vítor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

O membro Pedro André Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira não esteve presente na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 22h04m e, estando reunido o quórum de 50%, com 14 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu informa que estão 26 pessoas em efetividade de funções e é preciso 13 membros para dar início aos trabalhos.

João Bento refere que ontem acabou a discussão pública e tiveram 101 propostas. Colocou o excel original no Teams. Havia muitas repetições e foi feita uma filtragem, sendo que a argumentação era semelhante em muitos dos casos e existem 33 propostas para discussão e quase todas são para revogação, havendo algumas de escrita, que ainda estão pendentes de uma avaliação mais detalhada. Para o plenário será enviado um documento a indicar quem disse cada uma das propostas e a sua argumentação, inclusive nas propostas em que houve mais do que uma pessoa a submeter.

Nota: Vítor Sanfins e Beatriz Nogueira entraram no plenário às 22:07.

Beatriz Bernardo diz que um amigo submeteu uma proposta de alteração e pergunta se pode vir a defender a sua argumentação. Diz que Daniel Tadeu já recusou e pergunta porque já ouviram uma pessoa antes

Daniel Tadeu informa que já lhe explicou o porquê, por serem propostas que já foram muito discutidas e não é por ele vir explicar que vai alterar a forma como vão ser deliberadas. O Arnout apresentou propostas diferentes tanto para os organismos autónomos como para a questão do conselho disciplinar, pelo que fazia sentido vir explicar as suas propostas. Considera que não seria benéfico gastar o pouco tempo que resta a auscultar Diogo Curto, pois teriam que o fazer para mais pessoas.

Beatriz Ribeiro tenta perceber qual é a proposta que Diogo Curto queria vir defender.

Daniel Tadeu explica que fez propostas de alteração no sentido do provedor dos estudantes, no sentido da ARE não devia ser extraordinária, mas sim ordinária, ainda sobre o voto



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

electrónico presencial, o regime presidencial da queima, a coordenação da Queima e a Assembleia de Órgãos Deliberativos.

Beatriz Ribeiro pergunta se seria para falar sobre todas as propostas que submeteu ou era só de um tema em específico.

Beatriz Bernardo responde que não sabe.

Nota: João Silva e João Santana entraram no plenário às 22:10.

João Bento indica que quando solicitou a vinda de António Arnaut a plenário foi devido à questão concreta dos organismos autónomos pela questão jurídica, pois envolvia certas questões em que iriam ter algumas dúvidas. Sobre as propostas de Diogo Curto, estas parecem ser 100% claras, a argumentação está óbvia e não há nenhuma questão jurídica e já foi discutida amplamente. Podem revogar propostas que já discutiram, mas foi decisão de todo o plenário aprovar os regulamentos, a escrita dos Estatutos, fazer o evento público e os vídeos, mas temos que ser pragmáticos quanto a trazer alguém.

Beatriz Bernardo diz que percebe a questão do tempo, mas que acredita que seria justo ouvir as opiniões de Diogo Curto.

João Bento realça que na divulgação que foi feita foi realçado que as pessoas podiam ser chamadas a plenário se houvesse dúvidas, não o oposto, e afirmar que é 100% contra rejeitar qualquer proposta que já tenha sido discutida anteriormente.

Nota: Sofia Duarte entrou no plenário às 22:18 tendo justificado o seu atraso.

Beatriz Bernardo considera que deviam votar a presença de Diogo Curto.

Proposta: Auscultação ao Diogo Curto no plenário

Proponentes: Beatriz Bernardo

Votação: Auscultação ao Diogo Curto no plenário.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- a) 13 abstenções,
- b) 4 votos contra,
- c) 2 votos a favor.

A auscultação foi reprovada.

João Bento informa que em várias ocasiões precisou recorrer ao advogado, Luís Silva, e pede autorização ao plenário para o trazer de forma a acelerar os trabalhos.

Votação: Participação de Luís Silva no plenário do dia 1 de julho.

- a) 0 abstenções,
- b) 0 votos contra,
- c) 19 votos a favor.

Foi aprovada por unanimidade.

João Bento informa que a comissão que está a realizar o regulamento de atos eleitorais não teve mais atividade desde que César Sousa foi nomeado para coordenar, mas este é o único que vai entrar em vigor. Diz que em conjunto com a colega Beatriz Ribeiro se disponibiliza para o realizar, mas só é possível dia 7 pedindo então que a sua aprovação passe para dia 8 de julho.

Nota: Pedro Andrade entrou no plenário às 22:27.

Daniel Tadeu informa que se alterou o dia da aprovação dos Estatutos para o dia 10 de julho.

Ponto 2 - Apresentação das propostas de regimentos/regulamentos e discussão e votação de propostas da audição pública

Daniel Tadeu pede ao colega Tomás Craveiro para retomar a apresentação do regulamento que começou no plenário passado.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento indica que o colega Pedro Monteiro deixou uma mensagem no Microsoft Teams a dizer que não conseguiu ver o regulamento antes do plenário e perguntou se achavam que havia problema, à semelhança do Regulamento Eleitoral e Disciplinar, ser aprovado no dia 8 de julho.

Tomás Craveiro refere que não há problema. Indica que existem muitas propostas da audiência pública sobre QF e que consoante o que for revogado irá adaptar ao regulamento para se poder votar depois.

João Bento indica que quanto à questão dos coordenadores existe uma listagem de quais são os coordenadores técnicos que têm de ter e propõe adicionar um coordenador de recursos humanos para fazer a gestão da equipa. Refere que a QF tem uma equipa muito grande e muito focada nas suas atividades, mas acha que era importante haver uma pessoa que fosse responsável por não estar preocupada com a realização das atividades em si mas com a organização dos recursos humanos pois certamente haverá colaboradores que estão nuns dias e não estão noutros.

Tomás Craveiro diz que é tendencialmente contra pois os colaboradores já estão alocados a determinados comissários ou a determinados coordenadores técnicos ou mesmo no Conselho Diretivo e quem os gere são esses coordenadores. Acha que para gerir os recursos humanos da QF já têm os funcionários.

João Bento pensa no evento das QF de forma mais geral em que os colaboradores estão atribuídos a determinadas áreas mas quando essas áreas não estão em funções, por exemplo a área da tradição que é no início da QF, devia haver uma pessoa a gerir esses colaboradores.

Roberto Geraldes indica que fez parte da COQF deste ano e consegue concordar que exista alguém para gerir os recursos humanos pois quando acaba as atividades dos pelouros dos comissários seria complicado voltá-los a chamar para trabalhar porque as atividades deles já terminaram.

Luís Carvalho, tendo em conta o que o colega Roberto Geraldes, questiona se esse não é o trabalho do Coordenador e Vice-Cordenador Geral.

Roberto Geraldes responde dizendo que o Coordenador e Vice-Cordenador Geral têm questões mais importantes do que garantir que depois de um comissário acabar as suas atividades ter de vir ajudar o resto da equipa. Refere que as pessoas têm de ser mais proativas.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Pedro Andrade percebe a ideia do colega João Bento e que não é uma má sugestão. Indica que os pelouros também têm colaboradores adstritos consoante as suas necessidades, por exemplo, o pelouro da logística de parque tem mais coordenadores do que tem por exemplo o pelouro da cultura.

Luís Carvalho acha que faz parte da coordenação técnica ter essa gestão de colaboradores.

Emanuel Nogueira acha que existem pessoas mais próximas do Coordenador e Vice-Coordenador Geral, como por exemplo, os comissários e coordenadores técnicos e que os colaboradores já estão mais afastados, portanto percebe a ideia do colega João Bento.

Tomás Craveiro diz que os coordenadores técnicos comunicam entre si e cada um gere a sua equipa de colaboradores e aloca os que estão mais disponíveis para outros pelouros. Na sua opinião, acha que é pouco haver só um coordenador técnico para os recursos humanos.

João Bento subscreve na íntegra o que o colega Emanuel Nogueira disse. Indica que seria um membro da coordenação técnica e acha que os coordenadores técnicos devem estar 100% focados nas suas atividades.

Roberto Geraldes concorda com os colegas João Bento e Emanuel Nogueira e acrescenta que por vezes é difícil os próprios coordenadores pedirem ajuda a outros coordenadores e estes estarem disponíveis a aceitarem enviar colaboradores. Refere que a pessoa que gerir os recursos humanos deve ser respeitada quase como um Coordenador Geral a nível de obedecer ao que ele diz, por exemplo, um colaborador ir ajudar outro pelouro nas suas atividades.

José Mota diz que, na sua opinião, a competência de coordenador os colaboradores é da coordenação técnica e da pouca experiência que teve na COQF quando um colaborador ou coordenador não está a fazer o seu trabalho é lhes retirado os acessos ao recinto.

Luís Carvalho acha que a criação desse cargo só vai originar mais confusão dentro da coordenação técnica.

Emanuel Nogueira diz que esta pessoa devia ser da coordenação técnica ou um dos Vice do Coordenador Geral para ter esse lugar de autoridade.

João Bento pergunta se conhecem alguma empresa ou algum evento de grande dimensão que não tenha um departamento de recursos humanos completamente separado do departamento de administração.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Nota: Carlos Magalhães entrou no plenário às 22:52.

Proposta: Introduzir no ROQF a figura de CT de RH

Proponentes: João Bento

Votação: Introduzir no ROQF a figura de CT de RH.

- a) 5 abstenções,
- b) 4 votos contra,
- c) 12 votos a favor.

A proposta foi aprovada.

Emanuel Nogueira apresenta o Manual Interno de Boas Práticas.

Daniel Tadeu pede ao colega Emanuel Nogueira para acrescentar que a saudação às entidades presentes é apenas feita pelo responsável da cerimónia, sendo que os outros dirigentes devam fazer um cumprimento geral.

Pedro Andrade acha que não faz sentido o Presidente cessante da DG discursar 15 minutos.

Proposta: “Proponho que o discurso do presidente cessante seja reduzido para 10 min”.

Proponente: Pedro Andrade



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Roberto Geraldes questiona se o Presidente da DG fizer um discurso de 40 minutos se o CF irá cortar o discurso a meio.

Emanuel Nogueira diz que este Manual é uma recomendação.

João Bento não concorda com a duração do discurso ser de 10 minutos. Agradece ao colega Emanuel Nogueira pelo seu trabalho.

Pedro Andrade indica que não faz grande sentido, na sua opinião, o presidente cessante ter um discurso mais longo que o presidente possante.

Proposta: A saudação inicial de discurso às entidades presentes em cerimónias é apenas feita pela pessoa que arranca com a mesma, sendo que os restantes palestrantes/oradores fazem apenas uma saudação geral.

Proponente: Daniel Tadeu

Daniel Aragão concorda com a parte do cumprimento das entidades presentes e dá um exemplo que fez um discurso do 25 de abril na Câmara Municipal em que estavam presentes muitas entidades e apenas cumprimentou o presidente da Câmara Municipal e o presidente da Assembleia Municipal, uma coisa geral e simples.

Votação: Discurso do presidente cessante seja reduzido para 10 min.

- a) 1 abstenção,
- b) 6 votos contra,
- c) 11 votos a favor.

A proposta foi aprovada.

(Nota: João Santana e Vítor Sanfins ausentes da votação e Beatriz Bernardo saiu da chamada)



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Votação: A saudação inicial de discurso às entidades presentes em cerimónias é apenas feita pela pessoa que arranca com a mesma, sendo que os restantes palestrantes/oradores fazem apenas uma saudação geral.

- a) 1 abstenção,
- b) 0 votos contra,
- c) 18 votos a favor.

A proposta foi aprovada.

(Nota: *Beatriz Bernardo e Ana Ildefonso ausentes da votação.*)

Emanuel Nogueira fez as alterações.

Votação: Manual Interno de Boas Práticas.

- a) 2 abstenções,
- b) 0 votos contra,
- c) 18 votos a favor.

O Manual foi aprovado.

Declaração de voto do colega João Bento - votou favoravelmente por respeito ao trabalho do colega Emanuel Nogueira, mas não considera que este regulamento esteja pronto para a submissão em AM.

José Mota apresenta o Regimento Interno Modelo do Conselho Fiscal.

João Bento sugere que no artigo 2 ponto 3º deve-se acrescentar a referência aos Estatutos dado que tem lá o processo todo descrito, no artigo 3 ponto 1º não deveria ser o presidente nem um dos coordenadores e deixar claro que o secretário permanente tem as mesmas funções enquanto membro. Questiona se o CF não tem necessidade de fazer reuniões mais rápidas do que as 24 horas e se o pleno pode reunir de urgência.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

José Mota responde que o pleno pode reunir de urgência.

João Bento indica que no artigo 6 ponto 2º é preferida a assinatura digital certificada e removida do ponto 3º.

João Bento refere que no artigo 7 ponto 3º acrescentava “em cumprimento com as normas de proteção de dados pessoais estabelecidas pelo encarregado de proteção de dados”.

José Mota diz que depois fará a alteração.

João Bento relativamente ao artigo 8, questiona se o regimento é aprovado antes da distribuição.

José Mota indica que sendo um regimento a primeira coisa a fazer é discuti-lo sendo que depois é aprovado e posteriormente é feita a distribuição.

João Bento indica que a única coisa que o assusta é que os órgãos fazerem como lhes entenderem.

José Mota pergunta ao plenário se querem que isto aconteça, pois se o quiserem têm de estar implementado nos Estatutos.

João Bento refere que nos Estatutos está contemplado que são sorteados. Na sua visão, os diz que os regulamentos só especificam coisas dos Estatutos, portanto o sorteio é obrigatório.

João Bento indica que não concorda com a remissão para a secretaria, relativamente ao artigo 9. Pergunta se fazem os sorteios da forma que está escrita no regimento.

José Mota responde que sim.

João Bento aconselha que o artigo 17º seja removido e remetido para o regulamento do Conselho Disciplinar.

José Mota pergunta se o artigo 19º fará ou não sentido manter.

João Bento responde que visto já estar nos estatutos e no regulamento de secretaria pode ser retirado.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Beatriz Ribeiro indica que poderiam criar um artigo que remetesse para o trabalho que o Fiscal tem durante o ano, ou seja, especificar o que faz durante o mandato.

José Mota concorda com a ideia da colega.

João Bento acha que também seria importante existirem artigos sobre a competência interna material e competência em relação à hierarquia para garantir que esses assuntos são tidos em conta.

José Mota agradece aos colegas a ajuda na revisão do regulamento.

Votação: Regulamento Interno Modelo do Conselho Fiscal

- a) 0 abstenções,
- b) 1 voto contra,
- c) 20 votos a favor.

O regulamento foi aprovado.

Daniel Tadeu sugere cancelar o plenário de amanhã.

Votação: Eliminação do plenário de amanhã.

- a) 0 abstenções,
- b) 0 votos contra,
- c) 20 votos a favor.

A proposta foi aprovada.

Ponto 3 - Outros assuntos



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

Daniel Tadeu

- Presidente -

Ana Carolina Miguel

- Secretária -

Mariana Gil Passos

- Secretária -

Guilherme Castro

- Secretário -